



Federais marcam reunião para discutir ações em 2018

Foi agendada para o próximo dia 16 de janeiro, uma reunião com os representantes dos principais fóruns que reúnem o conjunto de servidores federais (Fonasefe e Fonacate).

Na pauta estarão os desafios propostos para a categoria neste ano de 2018, que será marcada pelas eleições gerais.

Como primeira missão, os servidores terão que batalhar para barrar a reforma da Previdência (PEC 287/16), prevista para ser votada em fevereiro.

Outro ponto que será traba-

lhado em 2018, é a derrubada do veto de Michel Temer ao PL 3831/15, que estabelece a negociação coletiva no setor público, além de seguir defendendo a manutenção da suspensão da MP 805/17 dada por ministro do STF (Supremo Tribunal Federal).

A MP revoga reajustes e ainda aumenta para 14% alíquota previdenciária de servidores que recebem a partir de R\$ 5 mil.

Fonasefe e Fonacate também preparam uma reunião ampliada que deve acontecer entre os dias 3 e 4 de fevereiro.

Essa reunião ampliada terá como foco a consolidação de uma campanha que identifique as principais demandas que unificam os trabalhadores do setor público.

O combate à política de Estado Mínimo em curso é um dos elementos chave desse processo.

Os federais também se organizam para ações de cobrança a parlamentares tanto com atividades nos estados quanto concentradas em Brasília no retorno do recesso parlamentar.

Com informações repassadas pela Condsef.

Raquel Dodge tenta barrar gastos de R\$ 99 milhões do governo com publicidade pró-reforma da Previdência

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para barrar a destinação de R\$ 99 milhões para comunicação institucional do governo.

Raquel contesta a utilização desses recursos em campanha para convencer a população a

apoiar a reforma da Previdência. Para ela, o uso da verba para propagar uma “proposta polêmica” é inconstitucional e implica prejuízo irreparável para os cofres públicos.

A ação direta de inconstitucionalidade será examinada pela presidente do Supremo, Cármen Lúcia, durante o recesso do Judi-

ciário. Ela deu prazo de dez dias para o presidente Michel Temer e o presidente do Congresso, Eunício Oliveira (PMDB-CE), se manifestarem sobre o assunto. A procuradora-geral solicitou que a destinação dos recursos para comunicação institucional seja suspensa por meio de liminar.

Fonte: Congresso em Foco

ATENÇÃO



O Sindsep/MA informa aos seus filiados, que por conta do **RECESSO DO JUDICIÁRIO**, os plantões dos advogados serão reiniciados dia **08 de janeiro de 2018** (segunda-feira).



Eu Tenho Um Sonho

Por Martin Luther King (Pastor protestante e ativista político norte americano)

Quando os arquitetos de nossa república escreveram as magníficas palavras da Constituição e da Declaração de Independência, estavam assinando uma nota promissória de que todo norte americano seria herdeiro. Esta nota foi a promessa de que todos os homens, sim, homens negros assim como homens brancos, teriam garantidos os inalienáveis direitos à vida, liberdade e busca de felicidade.

Mas existe algo que preciso dizer à minha gente, que se encontra no cáldo limiar que leva ao templo da Justiça. No processo de consecução de nosso legítimo lugar, precisamos não ser culpados de atos errados. Não procuremos satisfazer a nossa sede de liberdade bebendo na taça da amargura e do ódio. Precisamos conduzir nossa luta, para sempre, no alto plano da dignidade e da disciplina. Precisamos não permitir que nosso protesto criativo gere violência físicas. Muitas vezes, precisamos elevar-nos às majestosas alturas do encontro da força físi-

ca com a força da alma; e a maravilhosa e nova combatividade que engolfou a comunidade negra não deve levar-nos à desconfiança de todas as pessoas brancas. Isto porque muitos de nossos irmãos brancos, como está evidenciado em sua presença hoje aqui, vieram a compreender que seu destino está ligado a nosso destino. E vieram a compreender que sua liberdade está inextricavelmente unida a nossa liberdade. Não podemos caminhar sozinhos. E quando caminhamos, precisamos assumir o compromisso de que sempre iremos adiante. Não podemos voltar.

Digo-lhes hoje, meus amigos, embora nos defrontemos com as dificuldades de hoje e de amanhã, que eu ainda tenho um sonho. E um sonho profundamente enraizado no sonho norte americano.

Eu tenho um sonho de que um dia, esta nação se erguerá e viverá o verdadeiro significado de seus princípios: "Achamos que estas verdades são evidentes por elas mesmas, que todos os homens são criados iguais".

Eu tenho um sonho de que,

um dia, nas rubras colinas da Geórgia, os filhos de antigos escravos e os filhos de antigos senhores de escravos poderão sentar-se juntos à mesa da fraternidade.

Eu tenho um sonho de que, um dia, até mesmo o estado de Mississipi, um estado sufocado pelo calor da injustiça, será transformado num oásis de liberdade e justiça.

Eu tenho um sonho de que meus quatro filhinhos, um dia, viverão numa nação onde não serão julgados pela cor de sua pele e sim pelo conteúdo de seu caráter.

Quando deixarmos soar a liberdade, quando a deixarmos soar em cada povoação e em cada lugarejo, em cada estado e em cada cidade, poderemos acelerar o advento daquele dia em que todos os filhos de Deus, homens negros e homens brancos, judeus e cristãos, protestantes e católicos, poderão dar-se as mãos e cantar com as palavras do antigo espiritual negro: " Livres, enfim. Livres, enfim. Agradecemos a Deus, todo poderoso, somos livres, enfim.